



# Coren<sup>ES</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem – Genebra

## RELATÓRIO Nº 02/2016 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN/ES referente ao segundo trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/ES referente ao segundo trimestre de 2016.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/ES está composto por 63,42% de Ativo Circulante, 36,58% de Ativo Não Circulante e 7,94% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 92,06%.

| BALANÇO PATRIMONIAL  |                |                        |               |
|----------------------|----------------|------------------------|---------------|
| ATIVO                | 11.521.503,05, | PASSIVO                | 11.521.503,05 |
| Ativo Circulante     | 7.306.572,81   | Passivo Circulante     | 914.858,16    |
| Ativo Não Circulante | 4.214.930,24   | Passivo Não Circulante | 0,00          |
|                      |                | Patrimônio Líquido     | 10.606.644,89 |

3. O Ativo Circulante evoluiu 45,93% em comparação com o segundo trimestre de 2015 devido ao aumento dos Créditos Contribuições a receber em 2016, e um aumento de 4,25 % nas disponibilidades financeiras.

| ATIVO EM         | 2º TRM/15    | 2º TRM/16    | Diferença    | %      |
|------------------|--------------|--------------|--------------|--------|
| ATIVO CIRCULANTE | 5.006.740,99 | 7.306.572,81 | 2.299.831,82 | 45,93% |
| Disponibilidades | 1.489.657,06 | 1.553.023,92 | 63.366,86    | 4,25%  |

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de 9,61% em função de Recebimento de Créditos a Longo Prazo (Dívida Ativa), o que corresponde a um redução de 32,92% no subgrupo Créditos a Longo Prazo.

| ATIVO EM               | 2º TRM/15    | 2º TRM/16    | Diferença  | %       |
|------------------------|--------------|--------------|------------|---------|
| ATIVO NÃO CIRCULANTE   | 4.662.964,48 | 4.214.930,24 | 448.034,24 | 9,61 %  |
| Créditos a Longo Prazo | 1.777.965,50 | 1.192.627,36 | 585.338,14 | 32,92 % |



# Coren<sup>ES</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem – Genebra

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 20,79%, em função do resultado patrimonial superavitário.

| PASSIVO EM         | 2º TRM/15    | 2º TRM/16     | Diferença    | %       |
|--------------------|--------------|---------------|--------------|---------|
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 8.781.106,35 | 10.606.644,89 | 1.825.538,54 | 20,79 % |

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 1.385.037,08, o que corresponde a uma redução de 70 % em relação ao mesmo período do exercício anterior.

|                             | 2º TRM/15           | 2º TRM/16           |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| ATIVO FINANCEIRO            | 5.511.420,45        | 4.934.949,44        |
| PASSIVO FINANCEIRO          | 888.599,12          | 3.549.912,36        |
| <b>Superávit Financeiro</b> | <b>4.622.821,33</b> | <b>1.385.037,08</b> |

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o COREN/ES não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

| Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez |       |                |
|-------------------------------------------|-------|----------------|
| Índice                                    | Valor | Valor Desejado |
| Corrente                                  | 7,99  | Maior que 1    |
| Imediata                                  | 1,70  | Maior que 1    |
| Geral                                     | 12,59 | Maior que 1    |

8. Analisando o endividamento total do COREN/ES, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,08%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0862.

#### Endividamento Total

|                     |               |
|---------------------|---------------|
| Passivo Exigível    | 914.858,16    |
| Ativo Total         | 11.521.503,05 |
| Endividamento Total | 0,08%         |

#### Grau de Endividamento

|                       |               |
|-----------------------|---------------|
| Passivo Exigível      | 914.858,16    |
| Patrimônio Líquido    | 10.606.644,89 |
| Grau de Endividamento | 0,0862        |

Indicador

Desejável < 1





# Coren<sup>ES</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem – Genebra

## BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do primeiro trimestre de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 616.643,14 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 1.553.023,92, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 936.380,79. O motivo deste superávit decorre do fato da arrecadação ter superado o previsto.

| BALANÇO FINANCEIRO   |              |                      |              |
|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| RECEITA              |              | DESPESA              |              |
| ORÇAMENTÁRIA         | 4.310.416,23 | ORÇAMENTÁRIA         | 2.853.077,81 |
| CORRENTE             | 4.310.416,23 | CORRENTE             | 2.850.007,91 |
| CAPITAL              | 0,00         | CAPITAL              | 3.069,90     |
| EXTRA-ORÇAMENTÁRIA   | 1.304.705,31 | EXTRA-ORÇAMENTÁRIA   | 1.825.662,94 |
| Saldo Exerc Anterior | 616.643,14   | Saldo Exerc Seguinte | 1.553.023,93 |
| Resultado Financeiro | 936.380,79   |                      |              |

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 1,70% menor que o previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 16,38% o do exercício anterior.

| Previsão         | 2015         | 2016         | Diferença   | %      |
|------------------|--------------|--------------|-------------|--------|
| Receita Corrente | 6.603.753,00 | 6.491.185,00 | -112.568,00 | 1,70%  |
| Arrecadação      | 2º trm/2015  | 2º trm/2016  | Diferença   | %      |
| Receita Corrente | 3.703.845,22 | 4.310.416,23 | 606.571,01  | 16,38% |

11. No primeiro semestre de 2016, ocorreu Déficit orçamentário de R\$ 1.378.022,24.

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO |              |              |               |           |              |              |             |
|----------------------|--------------|--------------|---------------|-----------|--------------|--------------|-------------|
| RECEITAS             | Previsão     | Arrecadação  | Diferença     | DESPESAS  | Fixação      | Execução     | Diferença   |
| CORRENTES            | 6.491.185,00 | 4.310.416,23 | -2.180.768,77 | CORRENTES | 6.405.185,00 | 5.685.368,57 | -719.816,43 |
| CAPITAL              | -            |              |               | CAPITAL   | 86.000,00    | 3.069,90     | -82.930,10  |
| Déficit              |              | 1.378.022,24 |               | Superávit |              |              |             |
| TOTAL                | 6.491.185,00 | 5.688.438,47 | -802.746,53   | TOTAL     | 6.491.185,00 | 5.688.438,47 | -802.746,53 |



# Coren<sup>ES</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem – Genebra

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 66,40% foram arrecadados no primeiro semestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 56,09%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro semestre de 2016, a arrecadação do período ficou 10,31% maior que o primeiro semestre 2015.

| Receitas Correntes | Previsão     | Arrecadação<br>1º Semestre | %              |
|--------------------|--------------|----------------------------|----------------|
| 2016               | 6.491.185,00 | 4.310.416,23               | 66,40%         |
| 2015               | 6.603.753,00 | 3.703.845,22               | 56,09%         |
|                    |              | %                          | <b>10,31 %</b> |

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 87,58% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 2,90% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.

| Despesas Correntes | Previsão     | Execução<br>1º Semestre | %             |
|--------------------|--------------|-------------------------|---------------|
| 2016               | 6.491.185,00 | 5.685.368,57            | 87,58%        |
| 2015               | 6.603.753,00 | 5.592.052,54            | 84,68%        |
|                    |              | %                       | <b>-2,90%</b> |

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

| NATUREZA DA RECEITA                      | VALOR R\$           |
|------------------------------------------|---------------------|
| Receitas de Contribuições                | <b>3.562.936,07</b> |
| Receitas de Serviços                     | <b>290.542,82</b>   |
| Multas e Juros de Mora                   | <b>173.369,26</b>   |
| Receita Dívida Ativa                     | <b>228.198,57</b>   |
| Outras Receitas                          | <b>18.810,13</b>    |
| <b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>           | <b>4.273.856,85</b> |
| <b>TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)</b> | <b>1.068.464,21</b> |
| <b>TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN</b>      | <b>1.024.271,41</b> |
| <b>DIFERENÇA</b>                         | <b>44.192,80</b>    |





**Coren<sup>ES</sup>**  
Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem – Genebra

## LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 3.165.321,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 48,76% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

| Previsão - Exercício 2016             |                     |                |
|---------------------------------------|---------------------|----------------|
| Receita Corrente Líquida              | 6.491.185,00        | 100,00%        |
| Limite - LRF (50% s/RCL)              | 3.245.592,50        | 50,00%         |
|                                       |                     |                |
| <b>Despesa com Pessoal e Encargos</b> | <b>3.165.321,00</b> | <b>48,76 %</b> |

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 24,04% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

| Execução nos 03 meses (ago/2015 a jun/2016) conf LRF |                     |               |
|------------------------------------------------------|---------------------|---------------|
| Receita Corrente Líquida                             | 6.491.185,00        | 100,00%       |
| Limite - LRF (50% s/RCL)                             | 3.245.592,50        | 50,00%        |
|                                                      |                     |               |
| <b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>                | <b>1.560.714,52</b> | <b>24,04%</b> |

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 7.045.574,80 sendo composta por 92,25% de Receitas com Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.



# Coren<sup>ES</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem – Genebra

|                                         |                     |                |
|-----------------------------------------|---------------------|----------------|
| <b>Variação Patrimonial Aumentativa</b> | <b>7.045.574,80</b> | <b>100,00%</b> |
| Contribuições                           | 6.499.311,92        | 92,25%         |
| Outras Variações                        | 546.262,88          | 7,75%          |

|                                        |                     |                |
|----------------------------------------|---------------------|----------------|
| <b>Variação Patrimonial Diminutiva</b> | <b>3.150.156,68</b> | <b>100,00%</b> |
| Pessoal e Encargos                     | 1.475.745,28        | 46,85%         |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo        | 340.142,10          | 10,80%         |
| Variações Patrimoniais Financeiras     | 1.602,83            | ,05%           |
| Transferências Concedidas              | 1.068.464,21        | 33,91%         |
| Outras Variações                       | 264.202,26          | 8,39%          |

|                              |                     |
|------------------------------|---------------------|
| <b>RESULTADO PATRIMONIAL</b> | <b>3.895.418,12</b> |
|------------------------------|---------------------|

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 3.895.418,12.

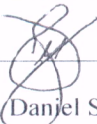
## CONCLUSÃO

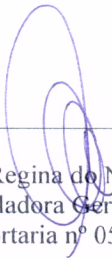
19. Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras do COREN/ES apresentaram um aumento de 4,25% em comparação ao primeiro semestre de 2015 e o Passivo Circulante aumentou, resultando em decréscimo de 70,04% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
- Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 66,40% do total previsto para o exercício;
- O principal motivo para a ocorrência de déficit nos resultados orçamentário financeiro (Balanço Orçamentário) decorre da execução de despesas em 87,58% do valor orçado.
- Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 24,047% da receita corrente líquida;
- Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 20,79% em relação ao segundo trimestre de 2015.

É o nosso relatório.

Vitória/ES, 30 de junho de 2016.

  
\_\_\_\_\_  
Rubem Daniel Santos Silva  
Contador  
CRC-ES 008295/O-1

  
\_\_\_\_\_  
Celia Regina do Nascimento  
Controladora Geral do COREN/ES  
Portaria nº 051/2016